

Ata 01/2025

Ata da reunião ordinária do conselho municipal de saúde realizada no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco na sala de reuniões com início às treze horas e trinta e três minutos o presidente Adão Paulo Dias declara aberta a reunião 01/2025 em seguida pediu pra o secretário executivo do conselho Alan verificar o quórum constando a presença de dezesseis conselheiros entre titulares e suplentes sendo eles Adão Paulo Dias, Claudia Rodrigues Manenti, Vagner Felisberto Rodrigues, Marli Felisberto Rodrigues, Janaina Koslovski, Elveni Buche Kuhn, Ivone Leichetweiss, Talini Trich, Lais Amparado Ferreira de Farias, João Odair de Castilho, Eveline Valduga, Thais Anizielli Ferreira De Farias, Adriana Motta, Lairce Rippel e Valcir José Adamante também fizeram se presentes a diretora municipal de saúde Karen Frazon, a agente comunitária de saúde Dulce Vier Paz e os representantes do polo sesai localizado no Município de Santa Helena- PR Antônio Fernandes e Ana Cristina conforme a ata 13/2024 já havia sido aprovada em caráter de urgência o presidente do conselho municipal de saúde senhor Adão Pulo Dias passou a palavra para diretora municipal de saúde Karen Frazon que apresentou a programação anual de saúde referente ao ano de 2025 aonde a programação anual de saúde (PAS) faz parte do Planejamento em Saúde preconizado pelo Sistema Único de Saúde. Deve ser vista como parte integrante do trio dos chamados instrumentos de gestão, junto com o Plano Municipal de Saúde e o Relatório Anual de Gestão, conforme previsto na Portaria 3332 de 28 de dezembro de 2006, que "Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS". A Programação Anual de Saúde está em consonância com a Lei nº3.857/2024, de 13 de dezembro de 2024, a qual estima a receita e fixa despesa do município de São Miguel do Iguaçu e para o exercício de 2025. Estima-se a receita e fixa a despesa em R\$145.870.442,00 (cento e quarenta e cinco milhões oitocentos e setenta mil quatrocentos e quarenta e dois reais). Em relação à Saúde a previsão do Orçamento para o ano de 2025 destina o montante de R\$35.063.629,83 (trinta e cinco milhões sessenta e três mil seiscentos e vinte e nove reais com oitenta e três centavos), na programação anual de saúde conta com o quadro da constituição do poder legislativo, constituição do conselho municipal de saúde gestão 2024-2027 , parte de recursos humanos da secretaria municipal de saúde, parte de credenciamento, calendário com datas e

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

definições das ações, aonde contamos com diretrizes, metas indicadores e investimentos aonde pretendemos ter a aquisição de equipamentos de informática, para suprir a demanda dos programas e políticas de saúde, Manter a aquisição de equipamentos e materiais de consumo duráveis e não duráveis, bem como de proteção individual (EPI's) para todos os setores da saúde, Contratação de Recursos Humanos, por meio de concurso público, como: Psicólogo, Fonoaudiólogo, Médico, Médico Veterinário, Educador Físico, Dentista, Técnico em Higiene Dental, Farmacêutico, Advogado, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Combate a Endemias, entre outros cargos necessários para o pleno funcionamento dos serviços, construir, locar ou adequar local apropriado para funcionamento do Centro de Especialidades odontológicas (CEO), construir e/ou locar um local apropriado para funcionamento da Equipe Multiprofissional de atendimento a pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), planejar e iniciar construção de uma nova sede administrativa para a secretaria municipal de saúde, planejar e iniciar construção de uma nova sede para o departamento de vigilância em saúde de acordo a necessidade de cada setor, bem como, implantar um centro de controle de zoonoses, adquirir veículo aberto do tipo utilitário para uso exclusivo do setor de vigilância ambiental, reforma das unidades de saúde Guanabara e Aurora do Iguaçu, construir a estratégia de saúde da família Santa Catarina, credenciar equipes de saúde bucal de atenção básica, aplicar em sua totalidade e manter o protocolo de regulação de acesso a SADT (Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico) e especialidades, estabelecer que a sede da secretaria municipal de saúde esteja organizada somente como prédio administrativo e que todos os serviços básicos necessários sejam obtidos pela população nas Unidades de Saúde, aplicar e manter Protocolo de transporte sanitário, bem como aquisição de novos veículos, readequação das unidades de saúde de acordo com as normas sanitárias e a melhoria da qualidade dos serviços públicos oferecidos, e finalizando ampliar a demanda orçamentária a ser direcionada ao CISI – Consórcio Intermunicipal de Saúde Iguaçu, visando atender todas as demandas de saúde sem contratualização no município, bem como padronizar os serviços de saúde conforme a região de saúde, após a apresentação o presidente colocou o tema em votação aonde foi aprovado por unanimidade a programação anual de saúde referente ao ano de 2025, dando sequência a reunião o presidente do conselho municipal de saúde Adão Paulo Dias falou que desde o início da gestão do

conselho quando assumiu como presidente falou que iria estar visitando todas as unidades básica de saúde que estão dentro do Município de São Miguel do Iguaçu e essa pauta que está na ordem do dia referente a da aldeia indígena aonde esteve fazendo uma visita no postinho de saúde da aldeia indígena localizado na Santa Rosa do Ocoy e a situação é precária aonde a farmácia não tem ar condicionado e a farmacêutica colocou um papelão para tampar o sol aonde a sensação térmica acredito que nesse calor dentro da sala chega a 40 graus, tem infiltração dentro da unidade básica de saúde, a sala do médico e da dentista não tem porta então quero ouvir da gestão e da equipe da sessai qual a providencia que iremos tomar pois essa situação está dentro do nosso município e nos como conselheiros não podemos deixar isso acontecer pois estamos lidando com vidas aonde crianças e idosos são atendidos nessa unidade de saúde, pois do jeito que está futuramente pode haver uma intervenção judicial, se não for resolvido essa problematica e estar fechando a unidade básica de saúde da aldeia indígena aonde obviamente os indígena serão atendidos no postinho de saúde da santa rosa do ocoy, então gostaria de saber qual o caminho que iremos tomar e quem podemos cobrar por isso peço explicações para a secretaria municipal de saúde e os representantes da sessai o que poderíamos fazer para melhorar essa situação e resolver essa problema, representantes do polo sessai Antônio Fernandes falou que acha bom contextualizar desde quando teve o projeto para ser construído uma nova unidade no local, aonde o representante da entidade Associação De Moradores Acico (Aldeia Indígena Ocoy) Daniel Maraca Meri Lopes falou que no ano de 2021 teve uma reunião com os representantes da Itaipu aonde falaram que teriam recursos financeiros e iriam fazer uma nova unidade e até o momento estão no aguardo, a secretaria municipal de saúde e conselheira Adriana Motta falou que nós como gestores desde que assumimos sempre damos muito suporte para aldeia indígena aonde eles nunca tiveram suporte e que não era compromisso do município e sim da sessai e essa questão do convenio teria que ter pedido para o pessoal que cuida do convenio da Itaipu para estar participando dessa reunião, e outra situação e que será feita a licitação para a canalização da água na aldeia aonde sempre falta água e o município sempre disponibiliza caminhão da água para estar fazendo o abastecimento, e referente a situação da unidade básica de saúde da aldeia tem que ser feita outra reunião com o pessoal que cuida do convenio para estar explicando como funciona, pois nós como gestores não temos autonomia para construir uma unidade nova, o que tentamos fazer foi instalar dois ar condicionado mais o eletricista foi até a unidade e disse que o padrão elétrico não suportaria a instalação, a conselheira Lairce Rippel falou que na reunião que o conselheiro Daniel participou se não teve nenhuma ata registrada ou alguma documentação que comprove que houve

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Essa reunião, der repente talvez o representante a secretaria ou secretario que esteve à frente desse convenio, lá atrás no dia da reunião já não faz mais parte da pasta, por isso o ideal é que se tenha algum registro e sabemos que a Itaipu tem uma serie de burocracia para conseguir recursos pois tem que estar tudo regulamentado. Dando sequência ao assunto Antônio Fernandes que está representando a sessai falou que é responsável pela equipe técnica e saúde e não está a parte sobre a parte do convenio referente a construção de uma nova ubi mais pode estar procurando saber quem são os responsáveis técnicos para que se possa cobrar que tem essa autonomia, e agradeceu a gestão pelo trabalho que vem realizando juntamente com a equipe multiprofissional, auxilio em medicações, auxílio em transportes, e que sabe que a estrutura da unidade básica de saúde é precária mais que nunca faltou profissionais para estar realizando atendimentos aos indígenas, o tema gerou um grande debate aonde chegou-se à conclusão que será encaminhado um oficio para os responsáveis da sessai que estão à frente do convenio para que se possam estar marcando uma nova reunião, e juntamente com o responsável da itaipu que cuida da parte burocrática e liberação do convenio para que o conselho municipal de saúde possa estar cobrando melhorias e sanar dúvidas referente ao qual procedimento que será tomado, sem mais assuntos a serem tratados o presidente Adão Paulo Dias encerra a reunião as quatorze horas e quarente e seis minutos.

Tramfeller, Orlim Saldega, País A S de Social, Tami Tiel
Dulce J. Vier, Pong, Elviri Buche Kedm Ivone Leichtner
Vigilante, [assinatura], [assinatura]
[assinatura]